




ISSN 2674-8169

## **A ODONTOLOGIA NOS ASPECTOS CLÍNICOS E PSICOSSOCIAIS DE CRIANÇAS COM FISSURA DE LÁBIO E/OU PALATO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Maria Vitória Paz Roeder<sup>1</sup>, Maysa Naydra Borges Pereira<sup>1</sup>, Lídia Gomes Ribeiro<sup>1</sup>, Mariana do Nascimento Silva<sup>1</sup>, Roberta Melo Mendes dos Santos, Stefany Gomes Fonseca<sup>1</sup>, Karen Luana Pereira da Costa<sup>3</sup>, Roberta Furtado Carvalho<sup>2</sup>, Andressa Lima dos Santos<sup>2</sup>.

 <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n10p1332-1343>  
Artigo recebido em 30 de Julho e publicado em 10 de Outubro de 2024

### **REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA**

#### **RESUMO**

**Introdução.** As fissuras labiopalatinas são anomalias do complexo craniofacial de natureza congênita, que pode afetar as estruturas do lábio e/ou palato. Apresentam uma origem multifatorial e suas repercussões influenciam diretamente nos aspectos funcionais e estéticos, com potencial impacto psicossocial ao longo do crescimento. Assim, esse trabalho visa investigar como a odontologia pode impactar nos aspectos clínicos, bem como, psicossociais desses pacientes. **Material e Métodos.** Trata-se de uma revisão integrativa, que utilizou como base artigos científicos em inglês, dos últimos 6 anos, coletados nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Pubmed, com os DeCS “Fenda labial” OR “Cleft lip”; “Fissura palatina” OR “Cleft palate”; “Qualidade de vida” OR “Quality of life”; “Odontologia” OR “Dentistry”. **Resultados e Discussões.** Há um consenso na literatura quanto as adversidades vividas por crianças com fissura labiopalatina, evidenciando a influência tanto física quanto emocional dessa condição. As características orais afetam a qualidade de vida (QV), pois essas deformidades podem causar problemas funcionais na arcada dentária, respiração, mastigação e audição. O comprometimento da aparência física e a dificuldade de comunicação eficiente tornam o indivíduo com fissura labiopalatina um possível alvo de adjetivos depreciativos em seu grupo social. Assim, os estudos constataam melhorias na QV após tratamento multiprofissional, tendo as cirurgias reparadoras como marco inicial do tratamento deste paciente, seguido de tratamento ortodôntico e cirurgia ortognática após finalização deste. Concomitantemente, terapias fonoaudiológicas e fisioterápicas potencializam os efeitos dos múltiplos tratamentos cirúrgicos executados. **Conclusões.** As intervenções odontológicas, como cirurgias e tratamentos ortodônticos, resultaram em melhorias significativas, destacando a necessidade de abordagens integradas multiprofissionais para promover uma melhor qualidade de vida para esses pacientes. **Palavras-chave:** Fenda labial. Fissura Palatina. Qualidade de vida. Odontologia.

## **DENTISTRY IN THE CLINICAL AND PSYCHOSOCIAL ASPECTS OF CHILDREN WITH CLEFT LIP AND/OR PALATE**

### **ABSTRACT**

**Introduction.** Cleft lip and palate are congenital anomalies of the craniofacial complex, which can affect the structures of the lip and/or palate. They have a multifactorial origin and their repercussions directly influence functional and aesthetic aspects, with potential psychosocial impact throughout growth. Therefore, this work aims to investigate how dentistry can impact the clinical and psychosocial aspects of these patients throughout their growth. **Material and methods.** This is an integrative review, which used scientific articles in English from the last 6 years as a basis, collected in the following databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) and Pubmed, with the DeCS “Cleft lip” OR “Cleft lip”; “Cleft palate” OR “Cleft palate”; “Quality of life” OR “Quality of life”; “Dentistry” OR “Dentistry”. **Results and discussions.** There is a consensus in the literature regarding the adversities experienced by children with cleft lip and palate, highlighting the physical and emotional influence of this condition. Oral characteristics affect quality of life (QOL), as these deformities can cause functional problems in the dental arch, breathing, chewing and hearing. The impairment of physical appearance and the difficulty in efficient communication make the individual with cleft lip and palate a possible target of derogatory adjectives in their social group. Thus, studies find improvements in QoL after multidisciplinary treatment, with reconstructive surgeries as the initial milestone in the treatment of this patient, followed by orthodontic treatment throughout growth and orthognathic surgery after this is complete. At the same time, speech therapy and physical therapy enhance the effects of the multiple surgical treatments performed. **Conclusions.** Dental interventions, such as surgeries and orthodontic treatments, have resulted in significant improvements, highlighting the need for integrated multidisciplinary approaches to promote a better quality of life for these patients.

**Keywords:** Cleft lip. Cleft Palate. Quality of life. Dentistry.

Instituição afiliada – Universidade Ceuma – Campus Imperatriz

Autor correspondente: Maria Vitória Paz Roeder [vitoria-roeder-12@hotmail.com](mailto:vitoria-roeder-12@hotmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## INTRODUÇÃO

A fissura labiopalatina (FL/P) é uma malformação congênita que afeta a região facial, caracterizada pela abertura anormal nos lábios e/ou no céu da boca durante o desenvolvimento embrionário (Graziani *et al.*, 2019; Velasco *et al.*, 2013). A patogênese desta condição inicia-se na quinta semana de gestação (período em que os processos nasais medianos e processos maxilares se fundem) e só se completa na 12ª semana de desenvolvimento fetal (Lorenzoni *et al.*, 2010).

As FL/P estão entre as anomalias congênitas mais comuns, com uma prevalência mundial global de 1 por 1.000 nascimentos (Ramalho *et al.*, 2023; Yusof; Mohd Ibrahim, 2023). A sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores genéticos, ambientais e hereditários. A interação complexa desses elementos contribui para a formação da condição, exigindo uma compreensão abrangente para um diagnóstico preciso e um plano de tratamento eficaz (Velasco *et al.*, 2013).

As alterações bucais associadas à fissura labiopalatina são as que mais afetam negativamente na qualidade de vida e incluem não apenas a aparência física da região afetada, mas desafios funcionais, como dificuldades na alimentação, fala e respiração. O comprometimento da estrutura bucal pode influenciar na sua interação social e autoestima (Al-Namankany; Alhubaishi, 2018; Graziani *et al.*, 2019).

Os resultados dos estudos que avaliam o impacto psicológico da fissura labiopalatina, demonstram que pacientes com fissura labiopalatina apresentam níveis de autoestima menores que indivíduos não afetados, além de uma diferença significativa entre os grupos quanto ao estado civil, escolaridade e repetência escolar (Glaeser *et al.*, 2018). Esses problemas tornam-se mais aparentes na idade escolar, à medida que a estética física e a qualidade da fala se tornam os fatores-chave para uma interação social bem-sucedida e aceitação entre os pares (Al-Namankany; Alhubaishi, 2018; Yusof; Mohd Ibrahim, 2023).

A busca pelo tratamento reabilitador dos pacientes com FL/P é de longo prazo, começando desde o nascimento e continuando até o início da idade adulta (Ramalho *et al.*, 2023). Tal tratamento envolve diversas especialidades que compõem os três níveis de atenção à saúde pública brasileira, com o objetivo de alcançar uma adequada

reabilitação estético-funcional e integração social, psicológica e profissional (Lorenzoni *et al.*, 2010; Al-Namankany; Alhubaishi, 2018; Gomes Macedo; Alves Delmiro, 2021).

No âmbito odontológico, o dentista desempenha um papel crucial no tratamento da fissura labiopalatina, onde procedimentos cirúrgicos e ortodônticos são comumente recomendados (Beluci; Genaro, 2016). Além de contribuir para a reabilitação estética e funcional, o profissional odontológico é fundamental na promoção da saúde bucal e na prevenção de complicações associadas, como infecções e problemas periodontais (Lima *et al.*, 2015; Freitas *et al.*, 2013). O acompanhamento regular e personalizado permite a minimização dos impactos da fissura labiopalatina na vida do paciente, proporcionando uma melhoria significativa na sua qualidade de vida (Graziani *et al.*, 2019).

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho visa investigar a importância do tratamento odontológico para a manutenção da saúde bucal, bem como na qualidade de vida de indivíduos com fissura de lábio e/ou palato.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo qualitativa descritiva, que seguiu as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses (PRISMA) conforme a Figura 1 (Batista e Kumada, 2021; Cronin e George, 2023). Para a formulação da pergunta norteadora foi se utilizado a estratégia PICO, acrônimo para P: problema ou população alvo; I: intervenção ou fenômeno de interesse e Co: contexto. A pergunta norteadora base foi: “Como a odontologia interfere nos aspectos clínicos e psicossociais de pacientes com fissura de lábio/palato?”.

Foram utilizados 05 artigos selecionados a partir das bases de dados PubMed, Scielo e Medline. Utilizaram-se os descritores “Fissura palatina”, “Fenda labial”, “Qualidade de vida”, “Odontologia”, “Cirurgia plástica reconstrutora” e as suas respectivas traduções para a língua inglesa. Foram utilizados os operadores booleanos *AND* e *OR* para o cruzamento dos descritores e construção do buscador. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na língua portuguesa e inglesa, publicados entre os anos 2018 e 2022, e os critérios de exclusão foram teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e anais.

Figura 1: Fluxograma



Identificação	Estudos identificados nas bases de dados	MEDLINE (N-115)
		LILACS (N-13)
		PUBMED (N-70)
		SCIELO (N-22)

Seleção	Estudos selecionados para leitura de título e resumo	MEDLINE (N-33)
		LILACS (N-13)
		PUBMED (N-16)
		SCIELO (N-5)

Elegibilidade	Estudos selecionados para leitura na íntegra e avaliação da elegibilidade	MEDLINE (N-5)
		LILACS (N-2)
		PUBMED (N-6)
		SCIELO (N-5)

Inclusão	Estudos incluídos na revisão (N-5)
----------	------------------------------------

Exclusão	Estudos excluídos na revisão 215 (Não atenderam ao objetivo do estudo) 0 (Duplicados)
----------	---------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Dados da pesquisa realizada pelos autores

## RESULTADOS

Foram achados 220 artigos e a partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, elegeram-se 05 artigos, os quais foram utilizados para construção do **quadro**

1 e discussão do artigo.

O **quadro 1** apresenta informações recolhidas dos estudos incluídos (n=5) conforme o título, autor, ano de publicação, objetivo, resultados e conclusão:

Nº	Título	Autor	Ano	Objetivo	Conclusão
1	Oral health-related quality of life of children with oral clefts and their families.	Gabriela Mendonça Rando, Paula Karine Jorge, Luciana Lourenço Ribeiro Vitor, Cleide Felício Carvalho Carrara, Simone Soares, Thiago Cruvinel Silva, Daniela Rios, Maria Aparecida Andrade Moreira Machado, Maria Beatriz Gavião, Thais Marchini Oliveira.	2018	Comparar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças com e sem fissura oral e seus familiares.	A comparação dos grupos revelou que a fissura labiopalatina impactou negativamente na Qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRSB) de crianças de 2 a 6 anos e seus pais.
2	The impact of nonsyndromic cleft lip with or without cleft palate on oral health-related quality of life.	Maria Augusta Ramires da Silva, Ísis de Fátima Balderrama, Ana Paula Eles vão, Renata Iani Werneck, Luciana Reis Azevedo-Alanis.	2018	Avaliar o impacto da fissura labial não síndrômica com ou sem fissura palatina (FLNS±P) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.	Quase metade dos pacientes avaliados neste estudo apresentaram impacto negativo da FLNS±P no desempenho das atividades diárias.
3	Perception of quality of life by children and adolescents with cleft lip/palate after orthodontic	Ana Ruiz-Guillén, Carlos Suso-Ribera, Martín Romero-Maroto, Carmen Gallardo, Cecilia Peñacoba.	2021	Analisar se a qualidade de vida aumenta em crianças e adolescentes com FL/P após sua	Os resultados indicaram que os pacientes perceberam que sua qualidade de vida melhorou como resultado dos



	and surgical treatment: gender and age analysis.			estética e funcionalidade terem sido tratadas com ortodontia e cirurgia.	tratamentos recebidos, com os maiores tamanhos de efeito encontrados no domínio da saúde física. Especificamente, a melhoria da Qualidade de vida (QV) no comportamento e na função social tendeu a ser influenciada em maior medida pela percepção da QV anterior.
4	The quality of life after cleft lip and palate surgery.	Daiana Opris, Grigore Băciuț, Simion Bran, Cristian Dinu, Gabriel Armencea, Horia Opris, Ileana Mitre, Avram Manea, Sebastian Stoia, Tiberiu Tamas, Ioan Barbur, Mihaela Băciu.	2022	Avaliar a qualidade de vida de pais de crianças com fissura e o impacto psicossocial na família e na sociedade.	O estudo confirmou qualidade de vida aceitável para os pais das crianças, que não foi influenciada pela presença familiar de uma criança com fissura. Ao mesmo tempo, confirmou-se o cuidado excessivo dos pais com a criança com fissura. A melhoria pós-operatória do aspecto estético levou a uma integração psicoemocional muito melhor da criança na



					sociedade.
5	The impact of orthognathic surgery on quality of life in individuals with oral clefts.	Mariana Chaves Petri F eitosa, Daniela Garib, Rita de Cássia Moura Carvalho Lauris, Ana Paula Queiroz Herkrath, Mario Vianna Vettore.	2022	Avaliar as relações entre fatores individuais, ambientais, clínicos e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em pacientes com fissura labiopalatina (FLP) após cirurgia ortognática.	A QVRSB e o bem-estar psicológico melhoraram após a cirurgia ortognática. As características clínicas e psicológicas foram importantes determinantes da QVRSB. Esses achados sugerem a importância do modelo biopsicossocial de saúde e da abordagem centrada no paciente nos cuidados de saúde bucal em indivíduos com FLP.

**Fonte:** Dados da pesquisa realizada pelos autores.

## DISCUSSÃO

Pessoas com deformidades dento-faciais enfrentam dificuldades funcionais e psicossociais, incluindo problemas nos relacionamentos interpessoais. O acompanhamento multiprofissional é contínuo devido às variadas dificuldades enfrentadas (Glaeser *et al.*, 2018). Antes dos quatro ou cinco anos as crianças com fissura labiopalatina geralmente não percebem suas diferenças, especialmente com apoio familiar. Contudo, o convívio com outras crianças faz com que essas diferenças sejam destacadas e afete comportamento e personalidade. Na adolescência, quando a preocupação com a aparência física aumenta, a aparência facial influencia fortemente



nas interações sociais, desenvolvimento pessoal e educacional (Moreira; Oliveira, 2021; Zhang et al., 2024).

Dessa forma, os estudos analisados abordam a relação entre saúde bucal, qualidade de vida e impacto psicossocial em diferentes contextos de pacientes com fissura labiopalatina. O estudo de Rando et al. (2018) constatou um impacto negativo significativo da fissura labiopalatina na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em crianças de 2 a 6 anos, onde também foi observado que quanto maior a idade maior o impacto na qualidade de vida, o que destaca a importância dessa condição na percepção dos pais.

Similarmente, os resultados da pesquisa realizada por Silva *et al.* (2018) destacou um impacto negativo da fissura labiopalatina no desempenho diário das atividades, especialmente relacionadas à fonética e estética, onde quase metade dos pacientes avaliados demonstrou impacto negativo nas atividades cotidianas, principalmente no sexo feminino. Percebe-se que essa condição afeta não apenas a saúde bucal, mas também a funcionalidade e a autoestima das crianças.

Compreendendo que a fissura lábio e/ou palato pode impactar o indivíduo tanto fisiologicamente como socialmente, os estudos de Guillén *et al.* (2021) e Opris *et al.* (2022) constataram uma melhora na percepção da qualidade de vida após tratamentos odontológicos, com maiores melhorias percebidas tanto na saúde física como na função social. Evidenciando o papel crucial da odontologia ao auxiliar o paciente na função e aparência estética de lábios, palato e dentes. Assim, o uso de aparelhos ortodônticos e cirurgias reparadoras mostra-se fundamental na insegurança e preocupações com a autoestima e aparência (Wang *et al.*, 2024).

Além disso, a pesquisa desenvolvida por Feitosa *et al.* (2022) também evidenciou melhorias na qualidade de vida relacionada à saúde bucal e no bem-estar psicológico após cirurgia ortognática e tratamento ortodôntico. Esses achados sublinham a eficácia desses procedimentos na correção de problemas oclusais e na promoção do bem-estar geral dos pacientes, juntamente a outras abordagens.

Os indivíduos com fissura labiopalatina apresentam uma significativa fragilidade psicoemocional que deve ser incluída no seu tratamento. Além da assistência médica, fonoaudiológica, odontológica, de enfermeiros e geneticistas, necessitam de apoio



psicológico ao longo do crescimento, desenvolvimento e reabilitação da afecção (Herkrath *et al.*, 2014; Zhang *et al.*, 2024).

Apesar das diferenças metodológicas entre os estudos, todos apontam para a significativa influência das condições bucais na qualidade de vida dos pacientes, bem como nos pais ou responsáveis, ressaltando a complexidade da relação entre saúde bucal, qualidade de vida e bem-estar psicossocial em pacientes com fissura labiopalatina, destacando a importância de intervenções precoces e abordagens multidisciplinares.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em conclusão, os estudos analisados evidenciam uma conexão entre saúde bucal e bem-estar psicossocial em pacientes com fissura de lábio e/ou palato, abrangendo aspectos físicos, funcionais e emocionais. Assim, as intervenções odontológicas, incluindo tratamentos cirúrgicos e ortodônticos, demonstraram melhorias substanciais nesses aspectos, realçando a importância de abordagens integradas para promover uma melhor qualidade de vida para esses pacientes.

## **REFERÊNCIAS**

AL-NAMANKANY, A.; ALHUBAISHI, A. **Efeitos da fissura labiopalatina na saúde psicológica de crianças:** uma revisão sistemática. *Jornal de Ciências Médicas da Universidade Taibah*, v. 4, pág. 311-318, 2018.

ANA et al. **Perception of quality of life by children and adolescents with cleft lip/palate after orthodontic and surgical treatment: gender and age analysis.** *Progress in Orthodontic*, v. 22, p. 1-9, 2021.

BATISTA L.D.S., KUMADA K.M.O. **Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica.** *Revista brasileira de iniciação científica*, v. 8, p. e021029-e021029, 2021.

BELUCI, M. L.; GENARO, K. F. **Qualidade de vida de indivíduos com fissura labiopalatina pré e pós-correção cirúrgica da deformidade dentofacial.** *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 50, p. 0217-0223, 2016.



- CRONIN, M.A.; GEORGE, E. **The why and how of the integrative review.** Organizational Research Methods, v. 26, n. 1, p. 168-192, 2023.
- FEITOSA, M. C. P. et al. **The impact of orthognathic surgery on quality of life in individuals with oral clefts.** European Journal of Orthodontics, v. 44, n. 2, p. 170-177, 2022.
- FREITAS, J. A. S. et al. **Tratamento reabilitador de fissura labiopalatina: experiência do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais/USP (HRAC/USP) – Parte 4: Reabilitação Oral.** Revista de Ciência Oral Aplicada, v. 284-292, 2013.
- GLAESER, A.; COSTA, S. S. D.; COLLARES, M. V. **Fissura labiopalatina: avaliação do impacto psicológico utilizando a Escala de Autoestima de Rosenberg.** Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, v. 33, p. 187-195, 2018.
- GOMES MACEDO, E., & ALVES DELMIRO, C. (2021). **IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM FISSURA LABIAL E PALATAL.** *Revista Cathedral*, 3(1), 57-64
- GRAZIANI A. F, Berretin-Felix G, Genaro K. F. **Orofacial myofunctional evaluation in cleft lip and palate: an integrative literature review.** Rev CEFAC [Internet]. 2019;21(1):e6418.
- HERKRATH, A. P. C. Q. et al. **Qualidade de vida relacionada à saúde em indivíduos com fissura labiopalatal.** 2014. Tese de Doutorado.
- LIMA, E. P. de A. et al. **A ortodontia na atenção multidisciplinar na saúde do paciente fissurado: uma revisão da literatura.** Odontologia Clínico-Científica (Online), v. 14, n. 4, p. 785-788, 2015.
- LORENZZONI, D.; CARCERERI, D. L.; LOCKS, A. **The importance of multi-professional, interdisciplinary care in rehabilitation and health promotion directed at patients with cleft lip/palate.** Revista odonto ciência, v. 25, p. 198-203, 2010.
- MOREIRA, A. G.; OLIVEIRA, L. B. **Impact of the labiopalatal fissure on the quality of life of**



**children and adolescents in Pernambuco-Brazil.** Health and Society, v. 1, n. 04, 2021.

Ramalho B. L. da S., Vieira L. A. M., Matias J. V. de S., Peixoto F. B., Lemos I. P. L., & Santos E. S. dos. (2023). **A importância da equipe multiprofissional na reabilitação de portadores de fenda palatina:** relato de caso. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 23(1), e11485

RANDO, G. M. et al. **Oral health-related quality of life of children with oral clefts and their families.** Journal of Applied Oral Science, v. 26, p. e20170106, 2018.

SILVA, M. A. R. da et al. **The impact of nonsyndromic cleft lip with or without cleft palate on oral health-related quality of life.** Journal of Applied Oral Science, v. 26, p. e20170145, 2018.

OPRIS, D. et al. **The quality of life after cleft lip and palate surgery.** Medicine and Pharmacy Reports, v. 95, n. 4, p. 461, 2022.

WANG, E. et al. **Correlation of Orthognathic Surgical Movements to Perception of Facial Appearance in Patients With Cleft Lip and Palate.** Journal of Craniofacial Surgery, v. 35, n. 4, p. 1205-1208, 2024.

YUSOF, M. S.; MOHD IBRAHIM, H. **The impact of cleft lip and palate on the quality of life of young children:** A scoping review. Med J Malaysia, v. 78, n. 2, p. 251, 2023.

ZHANG, Y. et al. **Factors Associated With Perception of Stigma Among Parents of Children With Cleft Lip and Palate:** Cross-Sectional Study. JMIR Formative Research, v. 8, n. 1, p. e53353, 2024.